



# **Pesquisa Febraban de Economia Bancária e Expectativas**

Realizada com 18 bancos entre 20 a 22 de dezembro

**Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos**

# Introdução

- Este material apresenta os resultados da **Pesquisa Febraban de Economia Bancária e Expectativas**;
- A pesquisa tem como objetivo captar as percepções dos participantes sobre a última ata do Copom e projeções para o desempenho do mercado de crédito para o ano corrente e o próximo;
- A pesquisa é realizada de 45 em 45 dias, logo após a divulgação da ata da última reunião do Copom;
- Instituições que participaram da atual pesquisa:

**Banco ABC Brasil | Banco Bradesco | Banco do Brasil**

**Banco do Estado do Pará | Banco do Nordeste | Banco Inter | Banco Itaú | Banco Mizuho**

**Banco MUFG Brasil | Banco Rendimento | Banco Santander | Banco Votorantim | Banrisul**

**BRB - Banco de Brasília | Caixa Econômica Federal | Citibank | JP Morgan | XP Investimentos**

# Seções

## I. Percepções sobre a última Ata do Copom

- i. Decisão do Copom
- ii. Taxa Selic
- iii. Atividade
- iv. Inflação
- v. Cenário internacional
- vi. Inadimplência PJ

## II. Projeções para o Mercado de Crédito:

- i. Saldo Total de Crédito do SFN
- ii. Carteira Livre (Total, PJ e PF)
- iii. Carteira Direcionada (Total, PJ e PF)
- iv. Taxa de inadimplência (acima de 90 dias) da Carteira de Crédito Livre

# Sumário

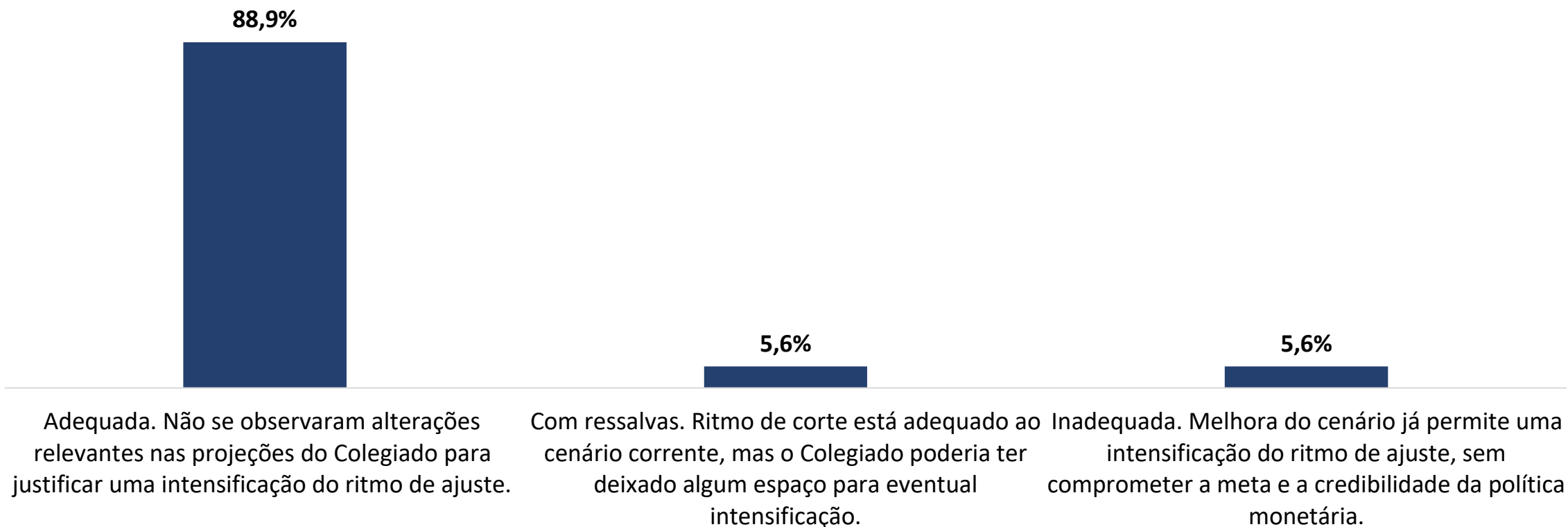
- A Pesquisa de Expectativas da Febraban captou que a grande maioria (88,9%) dos participantes julgou como adequada a sinalização do Copom de cortes de 0,50 pp da Selic nas próximas reuniões, uma vez que não foram observadas alterações relevantes no cenário que justifiquem uma intensificação no ritmo de flexibilização monetária. Deste modo, a mediana para a taxa Selic coletada na pesquisa mostra cortes de 0,50 pp ao longo do 1º semestre de 2024, com redução para 0,25 pp a partir do 2º semestre.
- Por outro lado, ganhou força a perspectiva de que a taxa Selic encerrará 2024 abaixo de 9,25% a.a. (projeção mediana do Focus na data da realização da pesquisa). Agora, 55,6% dos entrevistados projetam que a taxa ficará abaixo de tal nível até o fim do ano, ante 41,2% dos participantes na pesquisa anterior (realizada em novembro).
- Quanto à atividade, a maioria (61,1%) segue acreditando que o PIB deve crescer por volta de 1,5% em 2024, conforme o boletim Focus. Porém, projeções começam a mostrar maior dispersão, embora mantendo o viés de alta, com 33,3% dos participantes apostando em crescimento superior ao consenso.
- Em relação à inflação, metade dos participantes projetam que esta tende a seguir em desaceleração, em meio à manutenção da política monetária em nível contracionista, levando o IPCA a fechar 2024 abaixo de 4,0%.
- Já no cenário internacional, 72,2% dos entrevistados aguardam que o processo de cortes dos juros nos EUA comece no 2º trimestre (reuniões de maio ou junho), um pouco mais tarde do que o precificado atualmente no mercado (reunião de março).
- Em relação à inadimplência da carteira PJ, parte relevante (43,8%) aguarda uma estabilização do indicador em breve, em meio à queda das taxas de juros e da inflação. Porém, maioria (56,4%) ainda espera alta do indicador, pelo menos, até o 1T24.

# Sumário

- Em relação às projeções para o mercado de crédito, a Pesquisa apontou nova redução na expectativa de crescimento da carteira total em 2023, que passou de 7,4% (pesquisa de novembro) para 6,9%, com revisão para baixo concentrada na carteira Livre PF.
- Para a carteira livre, a expectativa de crescimento passou de uma alta de 6,1% para 5,2%, devido à queda da projeção para o desempenho da carteira destinada às famílias, que passou de 9,5% para 8,0%, diante do menor dinamismo apresentado nos últimos meses, especialmente nas linhas de maior risco (rotativas). Por outro lado, a projeção da carteira livre destinada às empresas subiu ligeiramente, de 1,3% para 1,4%.
- Já a expectativa de crescimento da carteira direcionada para este ano subiu de 8,8% para 9,5%, especialmente em função da previsão de maior expansão da carteira PJ, que passou de 6,9% para 8,6%, sustentada pelos programas públicos de crédito. Em relação ao crédito Direcionado PF, a projeção de alta passou de 9,8% para 10,0%.
- Quanto à taxa de inadimplência da carteira Livre, a Pesquisa capturou estabilidade na projeção tanto para 2023 como para 2024. Para 2023, a projeção é de 4,9% da carteira, o que corresponde ao nível atual do indicador (dado de outubro do BCB), reforçando a tese de que a trajetória de alta da inadimplência chegou ao fim (mesmo que ainda com alguma divergência entre os segmentos PF e PJ). Em 2024, a projeção permaneceu em 4,6% ao final do ano, o que significaria alguma queda ante 2023.
- Por outro lado, subiu a projeção de crescimento da carteira total para 2024, de 8,3% para 8,5%. Houve alta na expectativa de crescimento tanto na carteira livre, como direcionada. No caso da carteira livre, a projeção subiu de 8,2% para 8,4%, enquanto para a direcionada, avançou de 8,5% para 8,6%, beneficiadas pela queda das taxas de juros e perspectiva de melhora dos índices de inadimplência, que devem levar a uma aceleração do crédito em 2024.

**Grande maioria (88,9%) dos participantes julgou como adequada a sinalização do Copom de cortes de 0,50 pp da Selic em suas próximas reuniões, dado que não foram observadas alterações relevantes no cenário que justifiquem uma intensificação no ritmo da flexibilização monetária.**

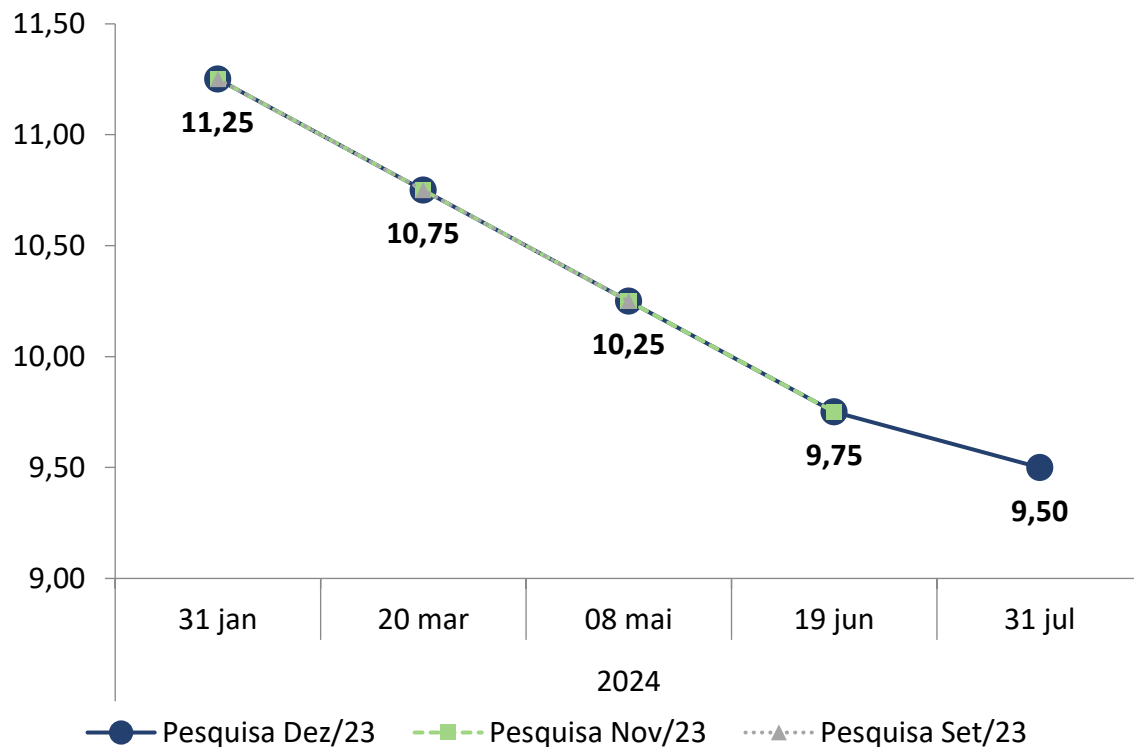
Q1) A redução de 0,50 pp da taxa Selic era amplamente esperada. A discussão no mercado girava em torno da possibilidade de uma aceleração do ritmo de flexibilização, para 0,75 pp, mas o Copom manteve a comunicação recente e indicou cortes de mesma magnitude nas próximas reuniões. Como você avalia a sinalização do Colegiado?



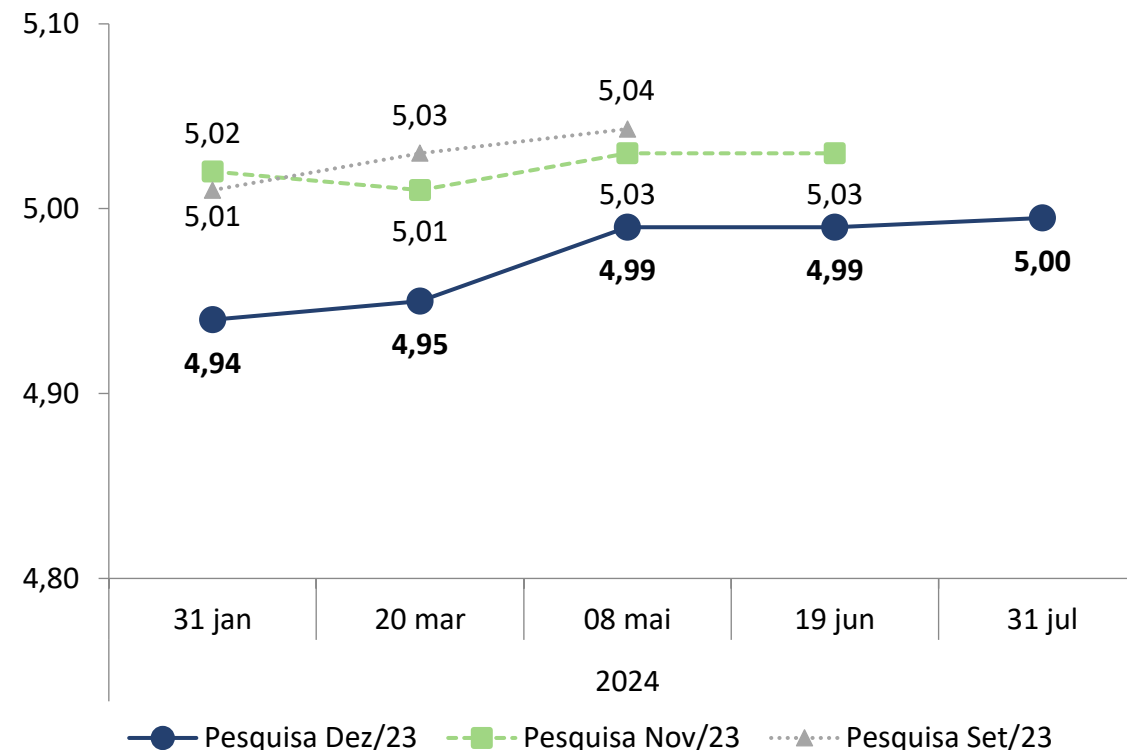
Deste modo, a mediana para a taxa Selic coletada na pesquisa mostra cortes de 0,50 pp ao longo do 1º semestre de 2024, levando a Selic para 9,75% aa em junho. A partir de julho, haveria uma redução do processo de ajuste monetário, para cortes de 0,25 pp.

Em relação à taxa de câmbio, é aguardada alguma desvalorização do Real até meados de 2024, voltando ao patamar de R\$/US\$ 5,00.

Projeção (Mediana) para a Taxa Selic para as próximas reuniões do Copom

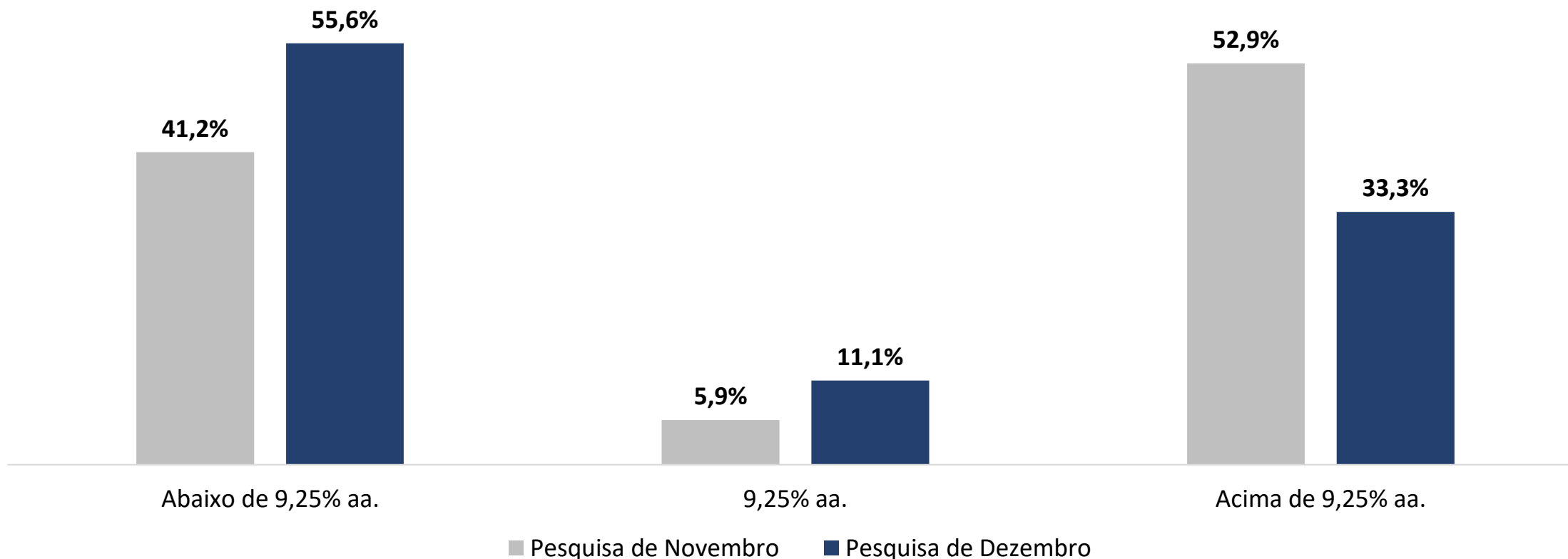


Projeção (Mediana) para a Taxa de Câmbio para as próximas reuniões do Copom



**Ganhou força a perspectiva de que a taxa Selic encerrará 2024 abaixo de 9,25% a.a.\*. Agora, 55,6% dos entrevistados projetam que a taxa ficará abaixo de tal nível até o fim do ano, ante 41,2% dos participantes na pesquisa anterior.**

Q2) Quanto à extensão do ciclo de ajustes na política monetária, a Ata reforçou a necessidade de manter a Selic em patamar contracionista até que ocorra a convergência da inflação para a meta e a ancoragem das expectativas. Tendo isso em vista, qual sua expectativa para a taxa terminal?

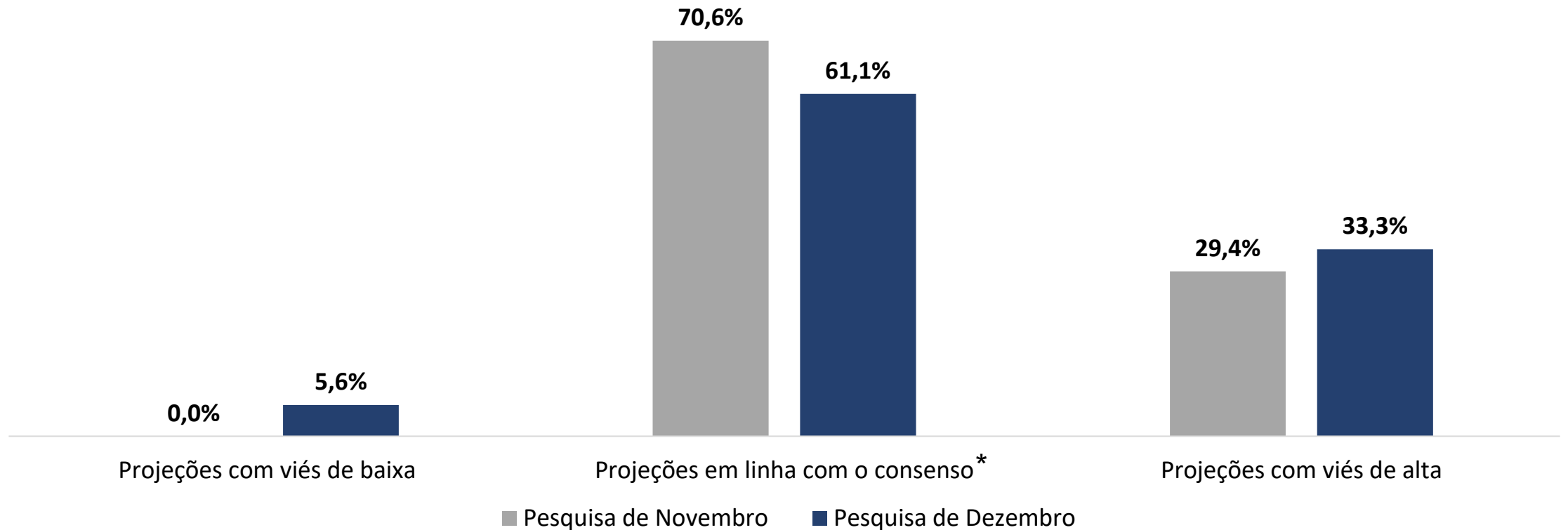


\* Projeção mediana do Focus na data de realização da Pesquisa



**Quanto à atividade, a maioria (61,1%) segue acreditando que o PIB deve crescer por volta de 1,5% em 2024, como indicado no Focus. Porém, projeções começam a mostrar maior dispersão, embora mantendo o viés de alta, com 33,3% apostando em alta maior que 1,5%.**

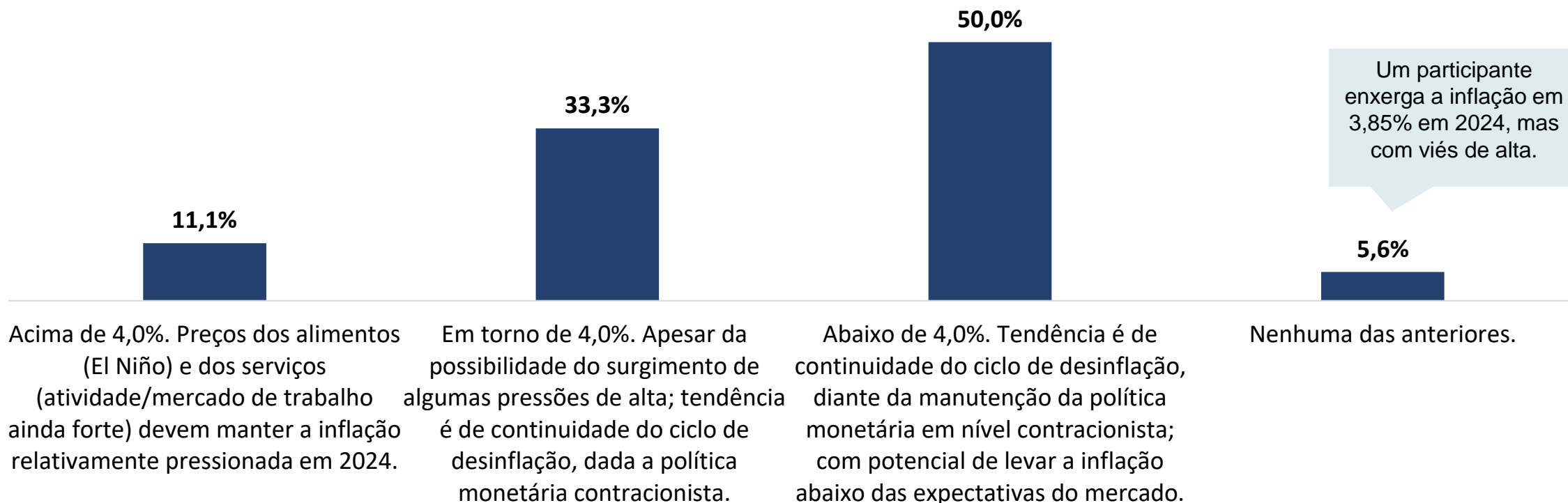
Q3) A atividade doméstica apresentou moderação no 3º trimestre, mas seguiu indicando resiliência no consumo das famílias, com o mercado de trabalho aquecido. Para 2024, o Focus continua indicando projeção de crescimento de 1,5%. Neste sentido, qual seu cenário para a atividade no próximo ano?



\* Foi incluída resposta neste item onde participante indicou que projeta alta de 1,8%, mas com viés de baixa.

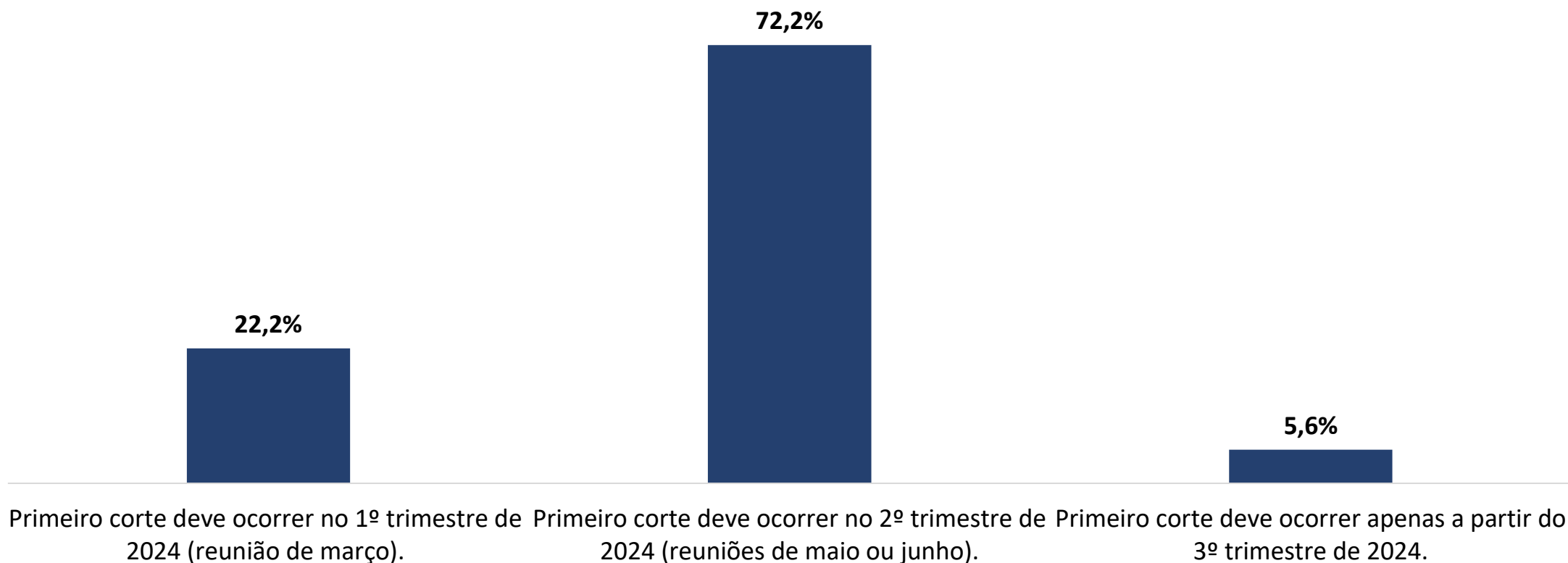
## Em relação à inflação, metade dos participantes projetam que esta tende a seguir em desaceleração, em meio à manutenção da política monetária em nível contracionista, levando o IPCA a fechar 2024 abaixo de 4,0%.

Q4) A inflação tem mostrado números relativamente positivos neste 2º semestre, inclusive com melhora nas métricas subjacentes mais acompanhadas pelo BCB (como a inflação de serviços subjacentes). Neste sentido, as projeções para 2023 recuaram e já se encontram dentro do intervalo da meta. Porém, seguem relativamente estáveis próximas a 4% para 2024. Qual sua projeção para o IPCA de 2024?



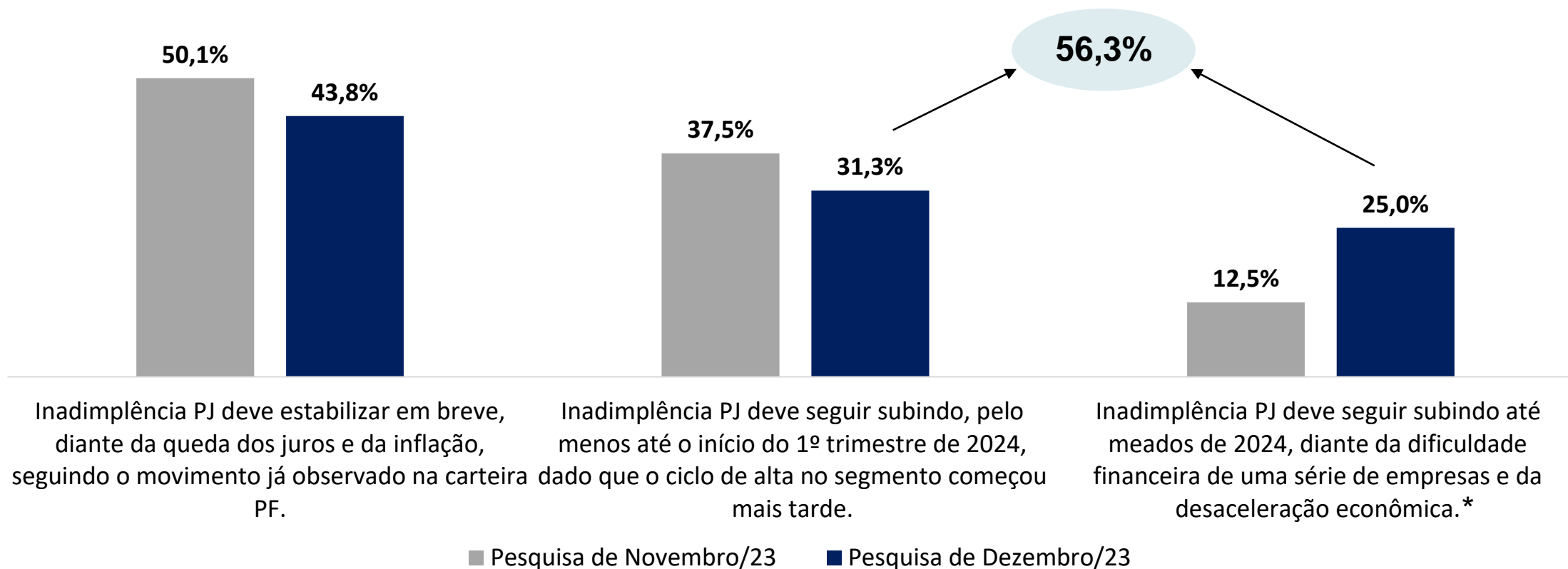
**Já no cenário internacional, 72,2% dos entrevistados aguardam que o processo de cortes dos juros nos EUA comece no 2º trimestre (reuniões de maio ou junho), um pouco mais tarde do que o precificado atualmente no mercado (reunião de março).**

Q5) No âmbito internacional, a ata destacou que, para vários membros do Colegiado, aumentou a chance de um pouso suave nos Estados Unidos, o que poderia confirmar o momento de inflexão da política monetária. No momento, o mercado precifica o início do processo de redução dos *Fed Funds* já na reunião de março/24. Qual sua expectativa para o início da flexibilização monetária nos EUA?



**Em relação à inadimplência da carteira PJ, parte relevante (43,8%) dos participantes aguarda uma estabilização do indicador em breve, em meio à queda das taxas de juros e da inflação. Porém, maioria (56,3%) ainda espera alta do indicador, pelo menos, até o 1T24.**

Q6) Quanto ao mercado de crédito, os últimos números mostram que a inadimplência PJ segue em alta (especialmente na carteira Livre), diferente da carteira PF que dá sinais mais nítidos de que já chegou ao pico (e inclusive, começa a cair). Qual sua expectativa para a inadimplência PJ?



\* Foi incluída resposta neste item onde participante indicou que projeta alta da inadimplência PJ até o final de 2024, devido à desaceleração econômica e efeitos defasados da política monetária ainda restritiva.

**Pesquisa captou uma nova queda na projeção de crescimento para o crédito total em 2023, recuando de 7,4% para 6,9%, diante do menor crescimento projetado para o crédito Livre PF. Já para 2024, a projeção para expansão do crédito subiu de 8,3% para 8,5%.**

## Pesquisa FEBRABAN de Economia Bancária e Expectativas - Dezembro de 2023

Legenda: em relação às projeções da pesquisa anterior

revisão positiva

revisão negativa

estabilidade

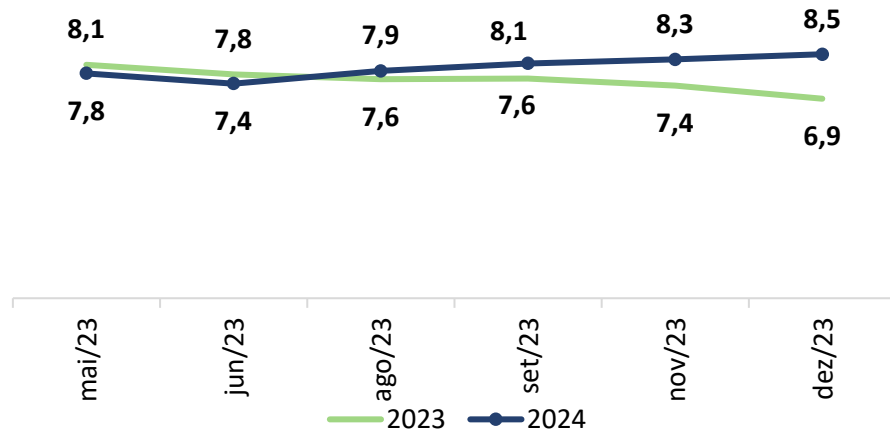
Projeções para Saldo de Crédito e Inadimplência (média entre as instituições)	Efetivos		Pesquisa nov/23		Pesquisa dez/23	
	2021	2022	2023	2024	2023	2024
Carteira Total (var. % - total do SFN)	16,4	14,5	7,4	8,3	6,9	8,5
Recursos Livres (var. % - total do SFN)	20,4	14,9	6,1	8,2	5,2	8,4
Crédito Livre para Pessoas Jurídicas (var. % - total do SFN)	17,5	11,9	1,3	7,6	1,4	7,6
Crédito Livre para Pessoas Físicas (var. % - total do SFN)	23,0	17,5	9,5	8,6	8,0	8,8
Recursos Direcionados (var. % - total do SFN)	10,9	14,0	8,8	8,5	9,5	8,6
Crédito Direcionado para Pessoas Jurídicas (var. % - total do SFN)	-0,1	6,9	6,9	6,9	8,6	7,6
Crédito Direcionado para Pessoas Físicas (var. % - total do SFN)	18,5	18,0	9,8	9,1	10,0	8,9
Taxa de Inadimplência - % da Carteira Livre (acima de 90 dias, fim de período)	3,1	4,2	4,9	4,6	4,9	4,6

Pesquisa anterior: 08 a 13 de novembro  
Pesquisa Atual: 20 a 22 de dezembro

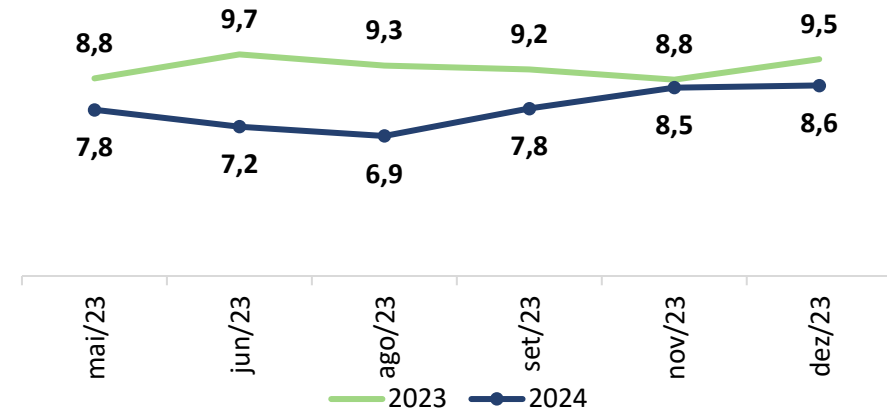
\* Nem todas as IFs imputam projeções para todas as aberturas, fato que pode causar alguma discrepância entre a projeção para o crédito total e suas aberturas.

# Evolução da Projeção Média para o Crédito e Inadimplência no SFN nas últimas pesquisas.

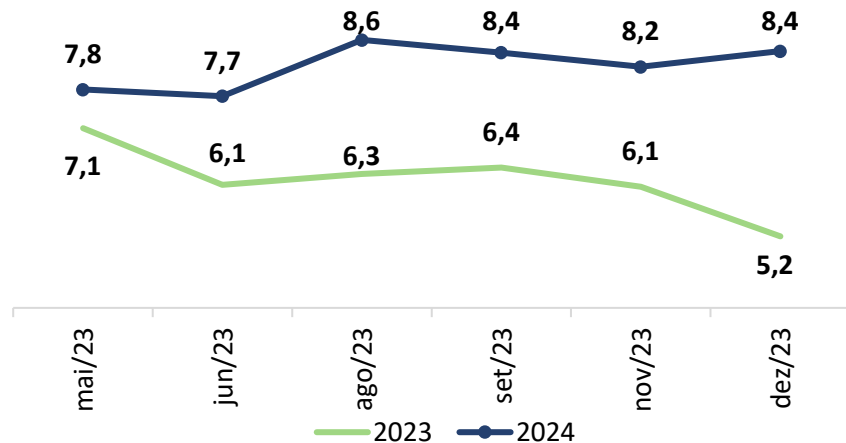
## Crédito Total SFN (var. %)



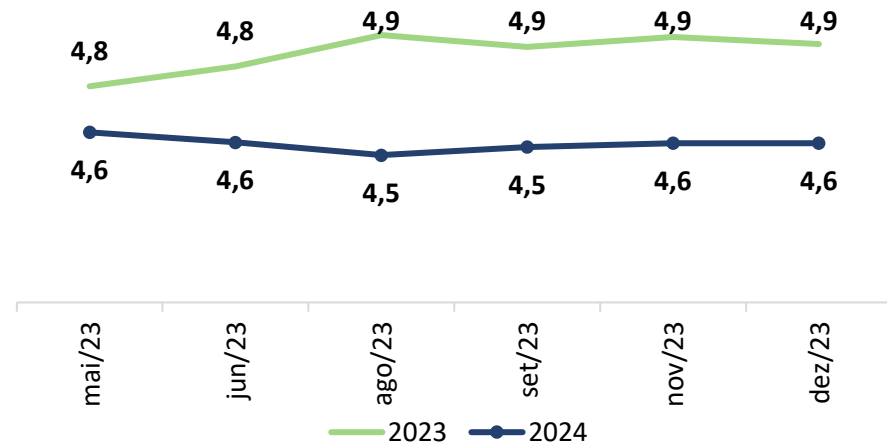
## Crédito Direcionado (var. %)



## Crédito Livre (var. %)

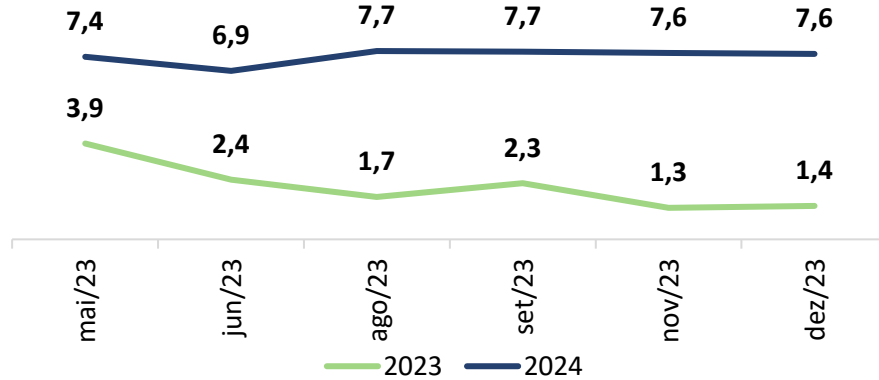


## Taxa de Inadimplência – Livre (%)

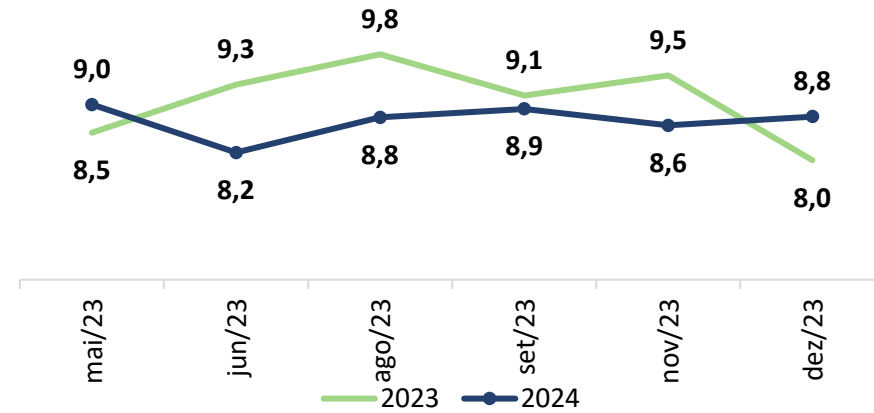


# Evolução da Projeção Média para o Crédito e Inadimplência no SFN nas últimas pesquisas.

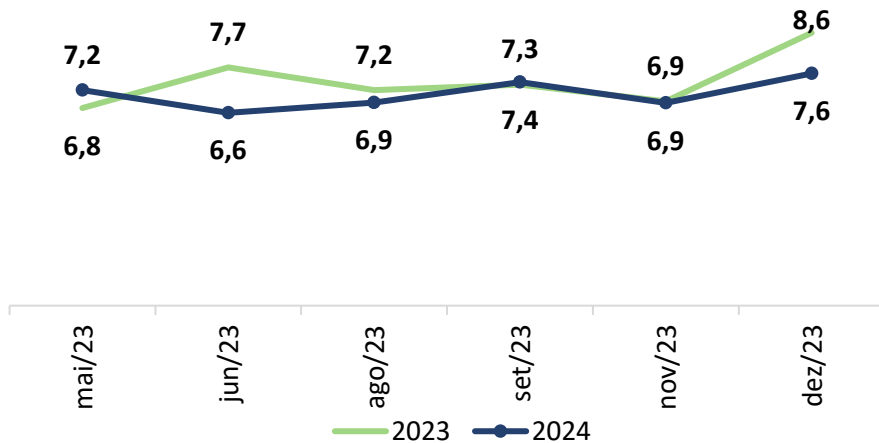
## Crédito Livre PJ (var. %)



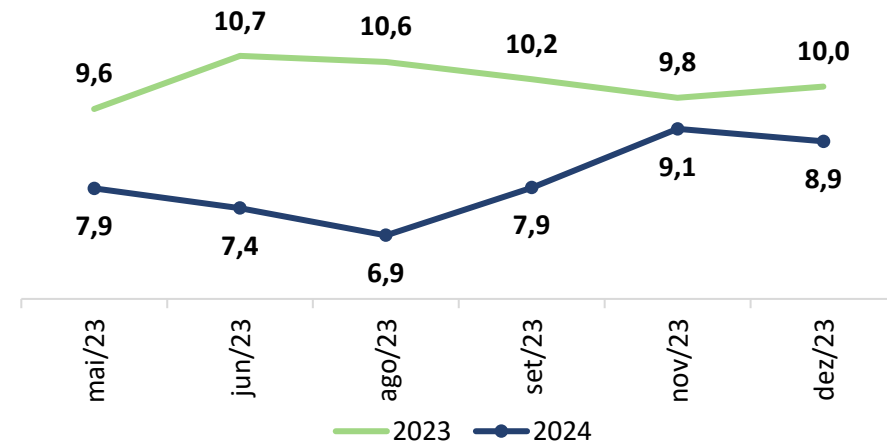
## Crédito Livre PF (var. %)



## Crédito Direcionado PJ (var. %)



## Crédito Direcionado PF (var. %)



**Agradecemos novamente a colaboração de todos os bancos e ficamos à disposição para esclarecimentos.**

**Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos**

Economia@febraban.org.br  
www.febraban.org.br

Rubens Sardenberg  
Jayme Alves  
Luiz Fernando Castelli  
Daniel de Sales Casula  
João Vítor Siqueira

**FEBRABAN**